

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

José Bismarck/Sedecon



Posto de combustíveis Star Gás Station foi interditado

Procon lança mapa digital de postos autuados no Rio

O Procon Carioca realizou mais uma etapa da Operação Posto Sem Roubo, nesta quarta-feira (12), ação que combate fraudes em postos de combustíveis do Rio. O destaque é o mapa digital de monitoramento, lançado pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Sedecon), que permitirá ao público consultar todos os estabelecimentos autuados na cidade. A iniciativa amplia a transparência e o controle social sobre o

setor. Outra novidade é o veículo “Cliente Misterioso”, tecnologia desenvolvida em parceria com o Instituto Combustível Legal (ICL). O carro faz coletas sigilosas e análises imediatas, detectando adulterações nas bombas em tempo real. “Nosso objetivo é colocar medo em quem comete irregularidades que pesam no bolso da população”, afirmou o secretário João Pires. A operação prevê ainda capacitação de agentes e ações educativas.

Fiscalizações e cassação de alvarás

Na operação, o posto Star Gás Station, na Tijuca, foi interditado após fiscais identificarem bomba baixa, uso de maquininhas com CNPJ diferentes e falta de documentação. Em três meses, sete postos foram fechados por fraudes em combustíveis. Três deles, em Benfica, Praça

Seca e Realengo, tiveram o alvará cassado. No Zip Auto Posto, a bomba entregava 20% menos combustível; no Bragal, 25% a menos; e no Volantes, gasolina adulterada com 72% de etanol. O Procon alerta que o consumidor deve exigir nota fiscal e acionar a Central 1746 em caso de denúncia.

Divulgação/Arteiras



Evento acontece no dia 17 de novembro, de 14h às 17h

Sistema Fecomércio RJ promove Dia pela Integridade

O Sistema Fecomércio RJ realiza, no dia 17 de novembro, das 14h às 17h, o Dia pela Integridade, na sede da instituição, no Flamengo. Em sua quinta edição, o evento reforça o compromisso com a ética, a transparência e a cultura de compliance, antecipando o Dia Internacional contra a Corrupção. Com o tema “Agir sempre da forma mais

justa e correta”, reunirá especialistas e gestores em debates sobre governança. O ministro Jorge Messias e o procurador André Meira participam do painel “Integridade e Governança para uma Sociedade mais Justa”. Outro destaque será o painel “Liderança Feminina na Cultura de Integridade”, com Inês Coimbra e Fernanda Leitão.

Quel realiza show em Santa Teresa

A cantora e compositora carioca Quel apresenta, no dia 21 de novembro, às 19h, no Teatro Ruth de Souza, em Santa Teresa, o show do seu álbum “Quem Dirá”, uma imersão que conecta ancestralidade afro-brasileira, autoconhecimento e espiritualidade. Com repertório autoral

e arranjos percussivos, o show celebra a diversidade da música brasileira e conta com as participações de Luiza Loroza e Ana Bispo. “É um convite para olhar para dentro e se reconhecer na potência de uma história coletiva”, diz Quel. Ingressos a partir de R\$ 25, na bilheteria do teatro.

Alimentação e impactos cognitivos

O deputado Arthur Monteiro (União) protocolou na Alerj um projeto de lei que cria a Política Estadual de Conscientização sobre a Qualidade Energética, Nutricional e Neurofuncional dos Alimentos. A proposta incentiva a educação alimentar e o conhecimento sobre os

impactos da nutrição no organismo humano, considerando o equilíbrio entre a alimentação e melhorias cognitivas. “O tipo de combustível que oferecemos ao cérebro influencia diretamente nossa estabilidade emocional, concentração e criatividade”, afirma o parlamentar.

RIO DE JANEIRO

Sete chefes do tráfico do CV vão para presídios federais

Ação busca dificultar a comunicação entre membros da facção

Por Paula Vieira

Sete chefes do tráfico do Comando Vermelho foram transferidos do Complexo de Gericinó para presídios federais de segurança máxima, em mais uma fase da Operação Contenção. A decisão partiu da Vara de Execuções Penais do TJRJ, a pedido do Ministério da Justiça e da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap). A ação, conduzida pela Seap com apoio do Grupo de Intervenção Tática (GIT), contou com integração entre o governo estadual, a Senappen e forças de segurança do Rio.

Os detentos saíram de Bangu, seguiram para o Aeroporto do Galeão e foram levados ao presídio federal de Catanduvás (PR), onde está Fernandinho Beira-Mar. Depois, serão distribuídos para as unidades de Mossoró (RN), Brasília (DF), Campo Grande (MS) e Porto Velho (RO), segundo o G1.

“Todos os transferidos possuem condenações relacionadas ao tráfico de drogas e foram incluídos no sistema federal em cumprimento à Lei nº 11.671/2008, que regulamenta a transferência de presos de alta periculosidade”, disse o governo do estado.



Rogério Santana/Divulgação/Agência Brasil

Penas dos sete criminosos transferidos para presídios federais somam quase 500 anos

Segundo o Executivo, o objetivo é dificultar a comunicação dos chefes do tráfico com outros integrantes da facção e reforçar o compromisso do Estado com a segurança pública. “Com essas novas remoções, já são 42 líderes criminosos transferidos do Rio de Janeiro no meu governo. O enfrentamento ao crime é permanente. Não vamos permitir que o RJ vire um resort do crime”, declarou o governador Cláudio Castro (PL).

A secretária de Administração Penitenciária, Maria Rosa Nebel, reforçou que a medida é um dos desdobramentos da

Operação Contenção, realizada em 28 de outubro nos complexos do Alemão e da Penha. “A ação é conduzida de forma técnica e integrada pela SEAP, garantindo o equilíbrio do sistema prisional e a segurança da população fluminense”, disse.

Foram transferidos: Arnaldo da Silva Dias, “Naldinho” (81 anos de pena); Carlos Vinicius Lírio da Silva, “Cabeça de Sabão” (60 anos); Eliezer Miranda Joaquim, “Criam” (100 anos); Fabrício de Melo de Jesus, “Bicinho” (65 anos); Marco Antônio Pereira Firmino da Silva, “My Thor” (35

anos); Alexander de Jesus Carlos, “Choque” (34 anos); e Roberto de Souza Brito, “Irmão Metralha” (50 anos).

Apreensão de armas destinadas ao Alemão

Na última terça-feira (10), uma mulher foi presa em Itaiaia com 30 pistolas e 63 carregadores, que saíram do Brás (SP) e seriam entregues no Complexo do Alemão. A operação, fruto de ação conjunta da Desarme, Operação Foco e 17ª DP de São Cristóvão, revelou rotas usadas por criminosos para o transporte de armas.

Venda de imóveis do Estado

Maracanã, Nilton Santos e Central do Brasil entraram na lista

Por Paula Vieira

A Alerj discutiu, nesta quarta (12), o Projeto de Lei Complementar 40/2025, do Executivo, que autoriza o governo estadual a negociar 62 imóveis públicos. Entre as áreas listadas estão o Complexo do Estádio do Maracanã, a Aldeia Maracanã, o Estádio Nilton Santos e o prédio da Central do Brasil. O objetivo é arrecadar até R\$ 5,5 bilhões e reforçar o caixa estadual.

Relator da matéria, o deputado Alexandre Knoploch (PL) afirmou que “só os imóveis que o governo do Estado pode vender podem gerar até R\$ 2,7 bilhões”. A inclusão do Maracanã no texto surgiu após reunião com o presidente do Flamengo. “O estádio na Leopoldina teria mais dificuldade de receber grandes públicos. O Maracanã é o local ideal, capaz de impulsionar hotéis e shoppings no entorno”.

Knoploch defendeu ainda a venda do Engenho e das rodovias de Niterói, Nova Iguaçu,



Marcos de Paula / Prefeitura

Além do Maracanã, poderão ser vendidas rodoviárias, prédio da Central e Engenho

Friburgo e Novo Rio. “Não faz sentido o Estado arcar com essas áreas quando empresas privadas podem comprar e administrar. Não há lógica o Estado ter essa quantidade de imóveis”. Durante a sessão, o parlamentar propôs também a venda do prédio da Central do Brasil: “um imóvel antigo, sem uso e que custaria muito aos cofres públicos”.

O deputado Luiz Paulo (PSD) destacou que o texto passou por mudanças na CCJ.

“Foram retirados imóveis como o Estádio Caio Martins e incluídos outros, como o terreno da Uerj e o Maracanã”. O parlamentar se opôs à venda do estádio. “O Maracanã é patrimônio do Estado e bem tombado pela União.”

Rodrigo Amorim (União) defendeu a modernização do complexo esportivo. “Queremos rever uma legislação antiquada para tornar o Maracanã mais atrativo”. Já Marina do MST (PT) alertou

que “a venda dos imóveis gera recursos imediatistas, mas não de qualidade”, criticando a inclusão da Aldeia Maracanã.

Carlos Minc (PSB) também se opôs. “Quer vender alguns imóveis, tudo bem, mas não pode ser uma Black Friday (...) imóvel público não pode ser vendido na xepa da demagogia”. A estimativa é que Estado possui cerca de 3.500 imóveis a venda quitaria parte dos R\$ 12 bilhões de dívida previstos para 2026.

Mudanças na emissão do ISS a partir de 2026

A partir de 1º de janeiro de 2026, os prestadores de serviços do Rio de Janeiro deverão emitir a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) apenas pelo padrão nacional, disponível no portal gov.br/nfse. A mudança, obrigatória, substitui o sistema da Nota Carioca, que deixará de gerar novas notas a partir dessa data.

O anúncio realizado pela secretaria municipal de Fazenda por meio da Prefeitura, nesta quarta-feira (12), direciona empresas que utilizam sistemas próprios ou integrados a se adequarem ao novo modelo até o fim de 2025. Já os microempreendedores individuais (MEIs) permanecem sem mudanças, pois já utilizam o emissor nacional desde 2023.

O sistema da Nota Carioca seguirá ativo apenas para consultas, cancelamentos e substituições de notas emitidas até dezembro de 2025. Os créditos acumulados poderão ser usados normalmente até 30 de setembro de 2027.

Segundo a Secretaria Municipal de Fazenda, a adoção do modelo unificado faz parte da Reforma Tributária e busca simplificar o processo de emissão, padronizar as informações e reduzir custos.

Durante o período de transição, contribuintes podem tirar dúvidas pelo e-mail nfse-nacional.smf@prefeitura.rio. No site da prefeitura, também estão disponíveis manuais, instruções e um ambiente de testes para adaptação ao sistema.

PF indicia TH Joias por ligação com facções

A Polícia Federal indiciou o ex-deputado Thiego Raimundo de Oliveira Santos, o TH Joias, e outras 17 pessoas por ligação com facções. Relatório da DRE, enviado ao TRF-2, aponta crimes como tráfico interestadual, corrupção ativa, lavagem de dinheiro, contrabando e evasão de divisas.

A PF diz que TH usou o mandato para intermediar negócios entre o Comando Vermelho (CV) e o Terceiro Comando Puro (TCP), movimentando valores e armas para abastecer o tráfico.

Entre os indiciados estão três PMs, Rodrigo da Costa Oliveira, Wallace Menezes Vargas e Wesley Ferreira da Silva, o delegado da PF Gustavo Steel, o ex-PM Kleber Ferreira da Silva e o ex-militar

Davi Costa Rodrigues Kobbi. O ex-assessor Luiz Eduardo Cunha Gonçalves, o Dudu, teria vendido equipamentos anti-drone ao traficante Wallace Trindade, o “Lacoste”; e Luciano Martiniano da Silva, o “Pezão”, teria recebido armas do grupo.

TH foi preso em setembro na Barra da Tijuca. Na operação Patrimonium, agentes encontraram foto em que ele aparece deitado sobre cédulas avaliadas em R\$ 5 milhões, quantia atribuída a Pezão, foragido há mais de dez anos.

O relatório inclui ainda suspeitos de ocultação de bens e lavagem de dinheiro. O Ministério Público Federal avaliará se apresenta denúncia formal. A PF diz que as apurações seguem em curso.